

Disciplina Ética em Pesquisa

Aula:

Plágio Acadêmico

Uma questão de autoria

Prof. Dr. Marcos Wachowicz



disciplinas
TRANSVERSAIS
UFPR



Plágio Acadêmico: Uma Questão de Autoria

O plágio acadêmico é uma questão complexa que envolve a autoria e a integridade na produção do conhecimento científico. Desde a antiguidade, o plágio tem sido repudiado pela sociedade como uma prática eticamente condenável. Este estudo aborda os aspectos fundamentais do plágio no meio acadêmico, suas implicações éticas e jurídicas, bem como as novas formas que surgem com o advento das tecnologias da informação e comunicação. Analisaremos os tipos de plágio, suas consequências e as medidas para combatê-lo, visando preservar a originalidade e o mérito na produção acadêmica.

 **by Marcos Wachowicz**



Evolução Histórica do Plágio

1

Antiguidade

Primeiros casos de plágio registrados no século V a.C. em Roma, envolvendo concursos de poesia e textos da Biblioteca de Alexandria.

2

Século I

Poeta Marco Valerio Marcial acusa Fidentino de plagiar seus versos, estabelecendo conexões entre o conceito ético e moral de plágio.

3

Século XV

Invenção da imprensa por Gutemberg em 1450, marcando o início da difusão em larga escala do conhecimento científico.





Conceito de Plágio

Definição

Ato de tomar para si, de qualquer forma ou meio, uma obra intelectual de outra pessoa, apresentando-a como de sua autoria.

Aspecto Ético

Questão fundamentalmente ética que envolve a apropriação indevida de textos, músicas, pinturas ou qualquer obra intelectual.

Autoria

Discussões sobre plágio passam necessariamente pela questão da autoria e do contributo mínimo para originalidade da obra.

Impacto do Plágio na Academia

Visibilidade

Casos de plágio acadêmico ganham cada vez mais visibilidade na imprensa internacional.

Consequências

Punições podem custar a carreira do pesquisador ou de autoridades, como nos casos da ministra alemã Annette Schavan e do presidente húngaro Pál Schmitt.

Estatísticas

No Brasil, faltam dados estatísticos sobre plágios no meio acadêmico, sendo a maioria dos casos resolvidos internamente nas instituições.

Propriedade Intelectual e Plágio

1

1709

Estatuto dos Monopólios na Inglaterra, atenuando o monopólio do editor sobre o autor.

2

Século XVIII

Revolução Francesa vincula a obra intelectual à ideia de liberdade de expressão como direito humano.

3

1883-1886

Convenções de Paris e Berna estruturam o Sistema Internacional de Propriedade Intelectual.





Direito Autoral e Plágio no Brasil

1

Constituição Federal

Garante os Direitos Autorais como Direitos Fundamentais do cidadão.

2

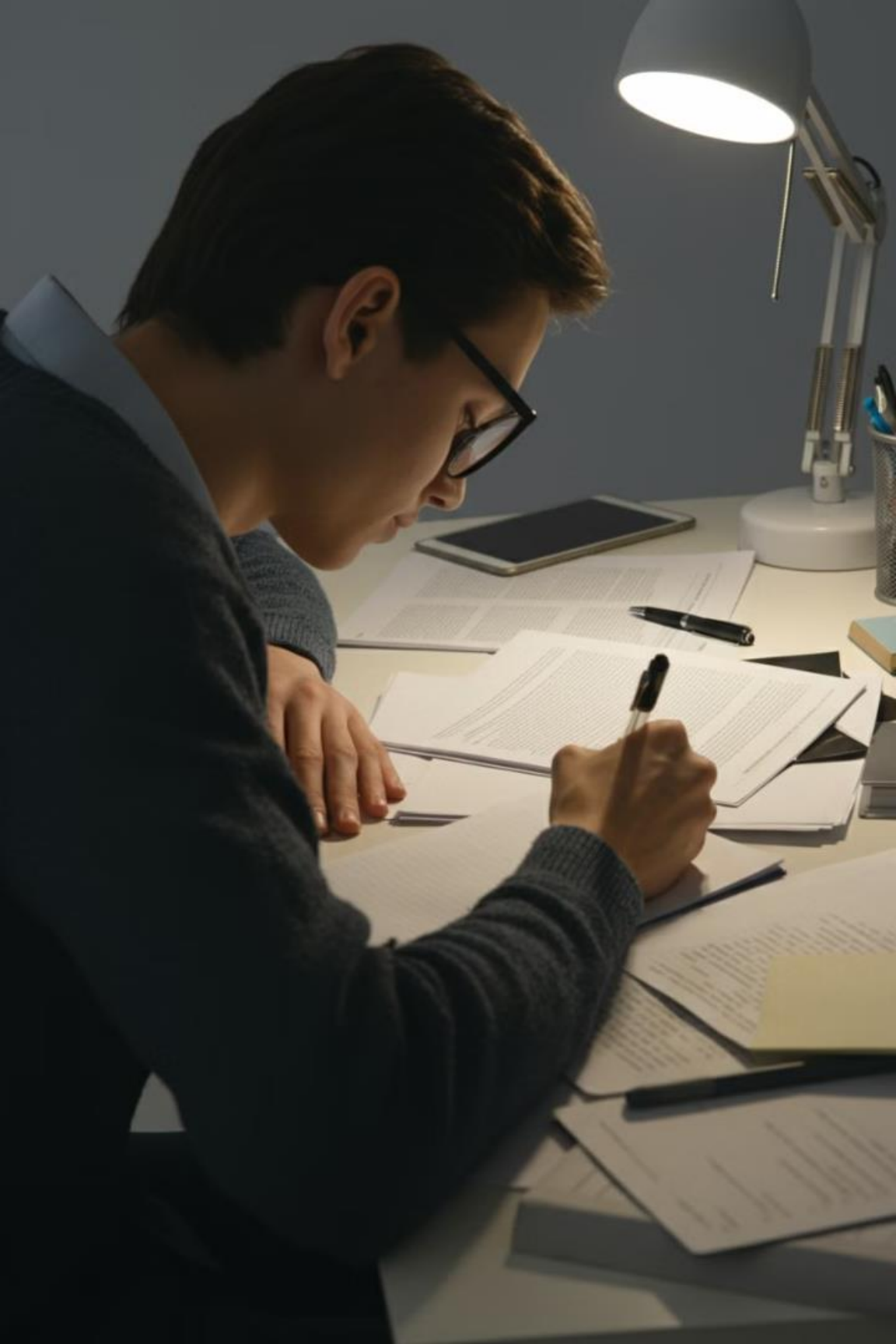
Lei de Direitos Autorais

Lei 9.610 de 1998 regula os direitos autorais no Brasil.

3

Convenção da UNESCO

Ratificação da Convenção da Diversidade Cultural da UNESCO em 2005 ensejou reforma na Constituição Federal.



Tipos de Plágio Acadêmico



Plágio Total

Cópia integral de uma obra sem citar a fonte.



Plágio Parcial

Mosaico de partes extraídas de obras de terceiros sem créditos.



Plágio Conceitual

Utilização de ideias de outro autor sem atribuição de crédito.



Plágio Indireto

Aproveitamento da idealização de outrem revestida de nova forma.

Plágio Total ou Integral

Definição

Consiste na cópia integral de uma obra, palavra por palavra, sem citar a fonte.

Tecnologia

Facilitado pelo uso das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs).

Detecção

Atualmente, é facilmente rastreado por softwares específicos que detectam textos extraídos da internet.



Plágio Parcial

Caracterização

Obra apresentada como uma, mas composta por um mosaico de partes extraídas de obras de terceiros.

Legislação

A Lei de Direitos Autorais permite citações, desde que indicadas a origem e o nome do autor.

Normas ABNT

Trabalhos acadêmicos devem seguir as normas da ABNT sobre a apresentação e indicação de fontes.

Plágio Conceitual

1 Definição

Ocorre quando o autor utiliza o texto de outro, escrevendo de outra forma, sem atribuir a devida citação.

2 Paráfrase

Diferencia-se da paráfrase autorizada por lei, que é uma técnica de redação que estabelece intertextualidade.

3 Apropriação de Ideias

Implica a apropriação de conceitos de terceiros sem a devida atribuição de crédito.





Plágio Indireto

1

Identificação

Apresenta-se de diversas formas, sempre com a intenção de aproveitar a idealização de outrem.

2

Exemplos

Inclui o aproveitamento da estrutura de obras, reaproveitamento de apresentações e reprodução de citações sem pesquisa original.

3

Consequências

Resulta em reaproveitamento de textos e pesquisas de terceiros sem atribuição de crédito aos legítimos autores.

Plágio às Avessas

Definição

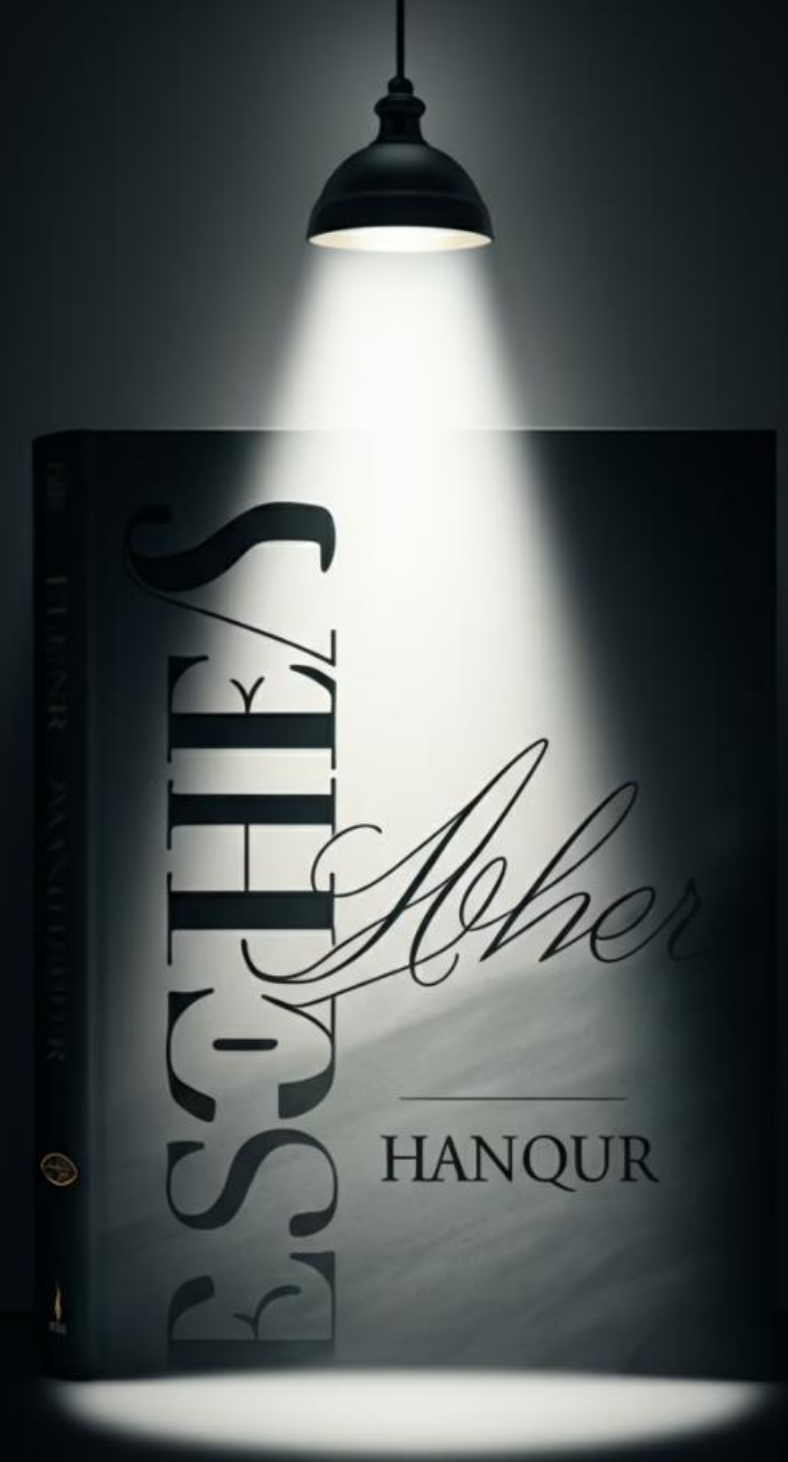
Consiste em retirar a autoria do legítimo autor e atribuí-la a terceiro de grande prestígio na área.

Tecnologia

Decorrencia direta da utilização em massa das novas TICs e ampla difusão de textos pela internet.

Impacto

Pode levar à internacionalização e adaptação de obras sem conhecimento do autor original.



Plágio Invertido

Conceito

O autor retira seu próprio nome do texto e atribui a autoria a uma autoridade na matéria.

Motivação

Busca atribuir maior reconhecimento e validade aos argumentos do texto.

Consequências

Prejudica a comunidade acadêmica e a sociedade com informações falsas sobre a origem do conhecimento.

Plágio por Encomenda

1

Contratação

Uma pessoa contrata um escritor para elaborar uma obra, com a condição de omitir os créditos.

2

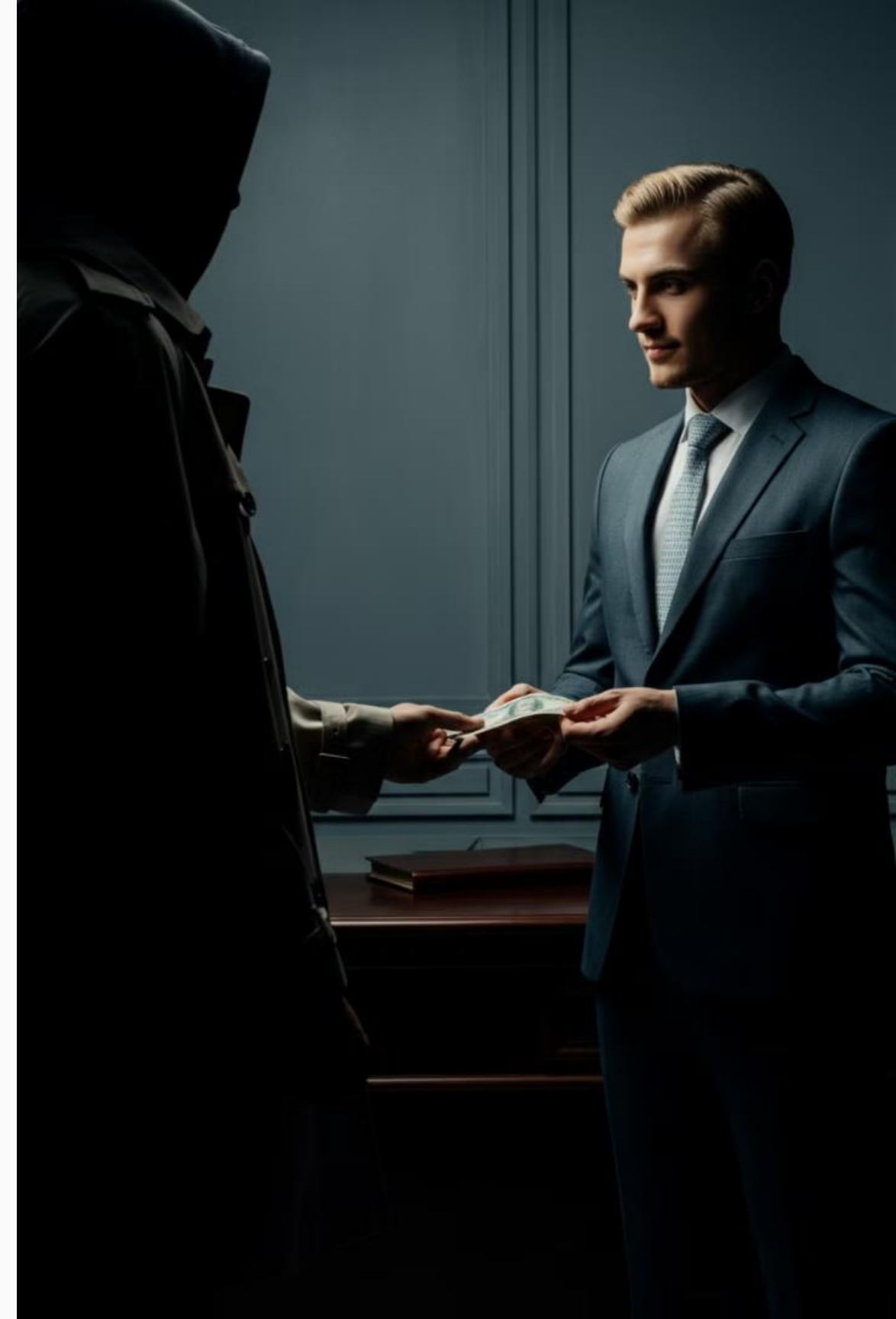
Elaboração

O escritor-fantasma (ghostwriter) produz o conteúdo baseado em entrevistas, pesquisas e depoimentos.

3

Publicação

A obra é publicada sob o nome do contratante, omitindo a autoria do verdadeiro escritor.



Plágio Consentido

1 Definição

Pesquisadores trocam suas produções para utilização mútua, visando potencializar suas produções acadêmicas.

2 Objetivo

Fraudar agências de pesquisa e instituições de ensino, apresentando produtividade não legítima.

3 Diferenciação

Difere do plágio por encomenda por não envolver relação contratual, mas um conluio entre pesquisadores.





Autoplágio: Um Fenômeno Complexo

Definição

Reutilização total ou parcial de textos próprios, apresentando-os como inéditos sem referências aos trabalhos anteriores.

Contexto Acadêmico

Pode ser reprovável quando visa alcançar novas credenciais ou progressões funcionais.

Mercado Editorial

Pode ensejar violações de direitos autorais e contratos com editoras.

Autoplágio no Âmbito Acadêmico

Reprovável

Quando visa fraudar exigências acadêmicas ou obter novos títulos.

Aceitável

Em casos de autocitação, divulgação ampla de pesquisas ou publicações simultâneas autorizadas.

Consequências

Pode levar à anulação de certificados ou títulos acadêmicos.

Exigências de Produtividade e Autoplágio



1

Pressão

Aumento das exigências de produtividade pelos órgãos de controle acadêmico.

2

Consequência

Pesquisadores reutilizam trabalhos para cumprir metas e exigências institucionais.

3

Impacto

Frauda a originalidade e o ineditismo da produção acadêmica.

Produção de Material EAD e Autoplágio

Reutilização

Professores utilizam material de aulas presenciais para produzir conteúdo EAD.

Direitos Autorais

Transferência de direitos para empresas de EAD pode limitar o uso futuro pelo professor.

Desafios

Balancear a produção de conteúdo original com a reutilização eficiente de materiais.



Autoplágio no Mercado Editorial

Violações Contratuais

Reutilização de textos pode violar contratos de cessão de direitos autorais com editoras.

Consequências

Pode resultar em indenizações e multas por violação contratual.

Complexidade

Envolve questões de direitos autorais, contratos e ética editorial.

Política Editorial de Livros Didáticos

1 SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior estabelece parâmetros para livros didáticos.

2 Restrições

Editoras impõem limites à reutilização de textos pelos autores.

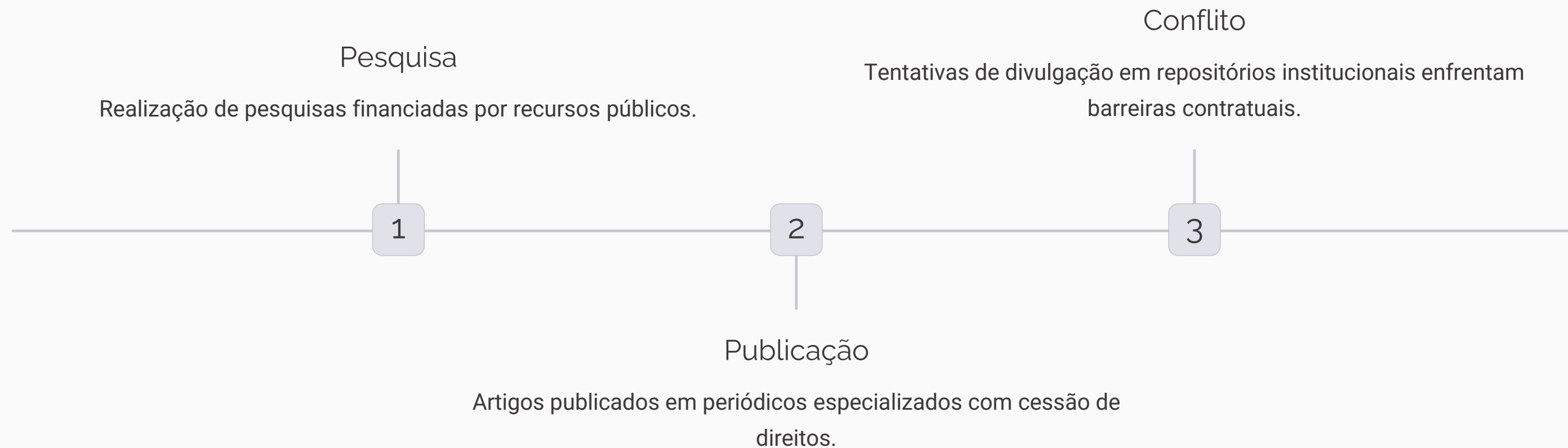
3 Impacto

Afeta a disponibilidade e atualização de materiais didáticos.





Divulgação em Repositórios Institucionais





Desafios das TICs na Produção Acadêmica



Acesso

Novas tecnologias proporcionam maior acesso à educação e produção do conhecimento.



Restrições

Contratos com editoras limitam a divulgação livre de pesquisas.



Compartilhamento

Necessidade de políticas que promovam a difusão do conhecimento em sistemas abertos.



Recursos Educacionais Abertos (REA)

Definição

Materiais de ensino, aprendizagem e pesquisa em qualquer suporte ou mídia, sob domínio público ou licenciados de maneira aberta.

Benefícios

Otimizam o acesso à cultura, ao conhecimento e à educação.

Desafios

Implementação em larga escala e mudança de paradigma na produção acadêmica.

Avaliação da Produtividade Acadêmica

1

Modelo Atual

Baseado na quantidade de publicações em periódicos especializados.

2

Problemas

Incentiva práticas que podem levar ao autoplágio e à fragmentação da pesquisa.

3

Proposta

Reorientação para avaliar inovação, qualidade e impacto social da pesquisa.



Dimensão Pública das Obras Científicas

Difusão

Obras científicas são difusoras do conhecimento e propulsoras do desenvolvimento.

Acesso

Necessidade de equilibrar direitos autorais com o acesso público ao conhecimento.

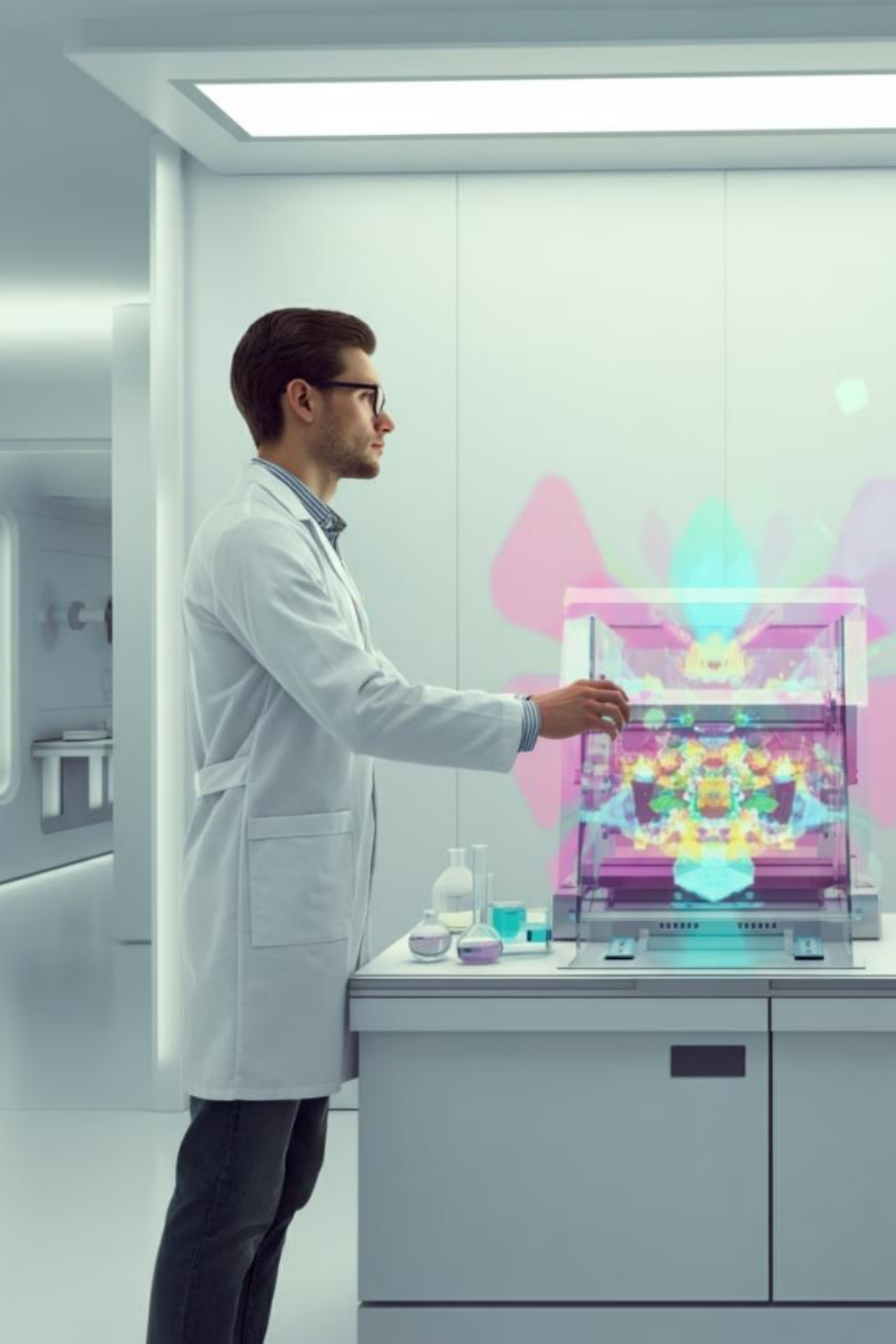
Impacto Social

Pesquisas financiadas com recursos públicos devem beneficiar a sociedade.

Proteção da Ideia vs. Expressão da Ideia

| Aspecto | Ideia | Expressão da Ideia |
|----------|-------------------|--------------------------------|
| Proteção | Não protegida | Protegida pelo Direito Autoral |
| Exemplo | Teoria científica | Artigo detalhando a teoria |





Originalidade nas Obras Científicas

Absoluta

Exigida principalmente em teses de doutorado, representando contribuição inédita ao tema.

Relativa

Aceitável em dissertações de mestrado e outros trabalhos acadêmicos, desde que haja contribuição significativa.

Desafio

Mensurar a originalidade em obras baseadas em pesquisas e teorias pré-existentes.



Medidas de Combate ao Plágio



Educação

Conscientização sobre ética acadêmica e integridade na pesquisa.



Políticas Institucionais

Estabelecimento de normas claras e procedimentos para casos de plágio.



Tecnologia

Uso de softwares de detecção de plágio e promoção de práticas de pesquisa transparentes.



Considerações Finais

1

Complexidade

O plágio acadêmico é uma questão complexa que envolve autoria, ética e direitos autorais.

2

Abordagem Interdisciplinar

Necessidade de enfrentar o problema de forma ampla, não apenas como questão disciplinar.

3

Futuro

Desenvolvimento de políticas que valorizem a integridade acadêmica e promovam a difusão do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALENTE, Décio. *O plágio*. São Paulo: Livraria Farah, 1986.

ASCENSÃO, José Oliveira. *Direito Autoral*. Rio de Janeiro: Renovar, 1998.

BARBOSA, Denis Borges. *Direito de Autor: questões fundamentais de direito de autor*. Rio de Janeiro: Lumen Juris.

CHAVES, Antônio. Plágio. *Revista de Informação Legislativa*, Brasília, ano 20, n. 77, jan./mar. 1983.

CHINELLATO, Silmara Juny de Abreu. Notas Sobre Plágio e Autoplágio. *Revista do Instituto dos Advogados de São Paulo*, v. 29, 2012.

DUVAL, Hermano. *Violações dos Direitos Autorais*. 2. tir. Rio de Janeiro: Borsói Editor, 1985.

FERNÁNDEZ, Antonio Agúndez. *Estudio jurídico del plagio literario*. Granada: Editorial Comares, 2005.

GANDELMAN, Henrique. *De Gutemberg à internet*. 2. ed. São Paulo: Record, 1997.

GANDELMAN, Henrique. O que é Plágio? *Revista da ABPI*, n. 75. mar/abr. 2005.

GIURIATI, Domenico. *El Plagio*. Trad. Luis Marco. Madrid: La España Moderna, 1922.

GRAU-KUNTZ, Karin. Jurisprudência comentada. Sobre Plágio (ou sobre o nó górdio do Direito de Autor). *Revista da ABPI*, n. 99, mar/abr. 2009.

KROKOSZ, Marcelo. *Autoria e Plágio*. São Paulo: Atlas, 2012.

LEITE, Eduardo Lycurgo. *Plágio e outros estudos em direito de autor*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.

LINKE, Sara Helena. A Internet e a divulgação de obras intelectuais. *Boletim Informativo do Grupo de Estudos em Direito Autoral e Informação*, Florianópolis, v. 1, ano 2, abr. 2011.

ORTELLADO, Pablo. Uma política de direito autoral para o livro didático. *Desafios da Conjuntura*, São Paulo, Ação Educativa. Observatório da Educação, v. 1, n. 27, ago. 2009.

PRETTO, Nelson De Luca. Redes colaborativas, ética hacker e educação. *Educação em Revista*, v. 26, n. 3, p. 305-316, 2010.

SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Luca (Orgs.). *Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas*. Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura

WACHOWICZ, Marcos; FONTOURA COSTA, José Augusto. *Plágio Acadêmico*. Curitiba: GEDAI, 2. ed. 2017



Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial
Universidade Federal do Paraná

www.gedai.ufrpr.br

marcos.wachowicz@gmail.com

